

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA INFORMAÇÃO COMO PRINCIPAL ATRIBUTO DE UM ESPECIALISTA MODERNO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE FUTUROS TRADUTORES

DEVELOPMENT OF INFORMATION CULTURE AS A KEY ATTRIBUTE OF A MODERN SPECIALIST IN THE PROCESS OF TRAINING FUTURE TRANSLATORS

DESARROLLO DE LA CULTURA DE LA INFORMACIÓN COMO ATRIBUTO CLAVE DE UN ESPECIALISTA MODERNO EN EL PROCESO DE FORMACIÓN DE FUTUROS TRADUCTORES

Tatiana EVSIKOVA¹
Aleksandra MAKAROVA²
Olga POTAPOVA³
Svetlana LEVICHEVA⁴
Maria BORODINA⁵

RESUMO: Estudo tem como objetivo investigar e desenvolver direções para a formação da cultura da informação em estudantes de graduação para melhorar a eficácia da formação de futuros tradutores. Com base em uma pesquisa com candidatos, estudantes de tradução e pesquisadores e professores que trabalham com estudantes de tradução, o estudo avalia o nível atual de desenvolvimento da cultura da informação em futuros tradutores. O principal objetivo da pesquisa com professores é revelar suas atitudes em relação ao desenvolvimento de habilidades de processamento de informação e a necessidade de prestar atenção ao desenvolvimento dessas habilidades no ensino de suas respectivas disciplinas. O estudo conclui que o atual nível de desenvolvimento da cultura da informação em futuros tradutores exige um trabalho sistêmico sobre esse campo.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura da informação. Questionário. Requerentes. Estudantes de tradução. Equipe de pesquisa e docente.

¹ Universidade da Amizade dos Povos da Rússia (RUDN), Moscou – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7767-149X>. E-mail: evsikova_te@pfur.ru

² Universidade Estatal Russa de Turismo e Serviços (RSUTS), Moscou – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1946-0512>. E-mail: a_i_makarova@mail.ru

³ Universidade Hidrometeorológica do Estado Russo (RSHU), São Petersburgo – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1717-7297>. E-mail: oe27@mail.ru

⁴ Instituto de Aviação de Moscou (MAI), Moscou – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1023-4017>. E-mail: parabola.08@mail.ru

⁵ Universidade da Amizade dos Povos da Rússia (RUDN), Moscou – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1736-1094>. E-mail: kokocinel@mail.ru

RESUMEN: El estudio tiene como objetivo investigar y desarrollar direcciones para la formación de la cultura de la información en estudiantes de pregrado para mejorar la eficacia de la formación de futuros traductores. Basado en una encuesta a los solicitantes, estudiantes de traducción y personal docente e investigador que trabaja con estudiantes de traducción, el estudio evalúa el nivel actual de desarrollo de la cultura de la información en los futuros traductores. La encuesta a los solicitantes y estudiantes de traducción se centra en determinar su actitud para trabajar con la información que encuentran en sus estudios y en la vida diaria y detectar las habilidades básicas de procesamiento de la información. El estudio concluye que el nivel actual de desarrollo de la cultura de la información en los futuros traductores exige un trabajo sistémico en el desarrollo de la cultura de la información.

PALABRAS CLAVE: Cultura de la información. Cuestionario. Solicitantes. Estudiantes de traducción. Personal docente e investigador.

ABSTRACT: Study aims to investigate and develop directions for the formation of information culture in undergraduate students to improve the effectiveness of the training of future translators. Based on a survey of applicants, translation students, and research and teaching staff working with translation students, the study assesses the current level of development of information culture in future translators. The survey of applicants and translation students focuses on determining their attitude to working with the information they encounter in their studies and daily life and detecting the basic information-processing skills. The primary goal of the survey of teachers is to reveal their attitudes toward the development of information processing skills and the need to pay attention to the development of these skills in teaching their respective disciplines. The study concludes that the current level of development of information culture in future translators calls for systemic work on this field.

KEYWORDS: Information culture. Questionnaire. Applicants. Translation students. Research and teaching staff.

Introdução

A cultura da informação está crescendo gradualmente para se tornar um dos principais atributos de um especialista moderno, que se deve às tendências de informatização em todas as esferas da vida social (KARASHCHUK *et al.*, 2019). A consolidação dos recursos de informação do mundo leva não só ao aumento da acessibilidade, mas também ao crescimento quantitativo e à diversidade qualitativa de informações (BARASHKINA *et al.*, 2021) sem exigir que cada instituição de ensino ou usuário compre e mantenha equipamentos caros e complexos necessários para acomodar grandes quantidades de informações (CHOO *et al.*, 2008). Os sistemas de Internet possibilitam armazenar cargas de informações de vários tipos (GAJENDRAN; BREWER, 2007). As bibliotecas virtuais estão se tornando a fonte de informação mais acessada pelos alunos (VIRKUS; SALMAN, 2021).

A tecnologia da informação determina, em grande parte, as especificidades dos contatos internacionais, um dos principais participantes são os tradutores. Para garantir a qualidade da comunicação, um tradutor deve ter habilidades de manuseio de informações e possuir um alto nível de cultura da informação (IUSUPOVA, 2010; KUROCHKINA; MAKAZIEVA; MARKOVA, 2021).

A relevância da formação da cultura da informação em futuros tradutores deve-se ao fato de que o futuro especialista deve estar preparado para absorver grandes quantidades de novas informações (um grande número de termos diferentes) (ANTONOVA, 2019). Isso só pode ser alcançado em virtude da alta cultura da informação, que um estudante universitário precisa praticar a partir da escola (KORIAKINA, 2017). No caso de um baixo nível de cultura da informação, a equipe de pesquisa e ensino precisa contribuir para essas habilidades e competências necessárias para que um aluno de tradução aprofunde e desenvolva ainda mais sua cultura de informação profissional, levando em conta os conhecimentos e habilidades já adquiridos na escola (MAZAI; MARUSHKINA, 2018).

Revisão da literatura

A cultura da informação é definida por cientistas modernos de vários pontos de vista. Dulatova (2007) a caracteriza como um componente de informação da cultura humana em geral que marca objetivamente o nível de todos os processos de informação e relações de informação presentes na sociedade. Nurkulova e Nurkulova (2020) consideram o processo de harmonização do mundo interior de uma pessoa no curso de dominar todo o volume de informações socialmente significativas como o principal tema da formação da cultura da informação pessoal. Segundo Nesterova (2014), a cultura da informação é uma atividade informativa de natureza axiológica, ou seja, condicionada por valores culturais.

Samokhina (2017) considera o conceito da cultura da informação de um indivíduo do ponto de vista filosófico e social. O autor observa que a cultura da informação (no sentido amplo) é um sistema social integral – um dos fatores mais importantes e multifacetados da cultura geral da humanidade, a totalidade de todos os tipos de atividade comunicativa e informativa de uma pessoa e suas consequências, que atua como um peculiar autorregulador socio-espiritual e intelectual, um meio efetivo de prática criativa cultural no espaço informação-espiritual. Em um sentido mais estreito, a cultura da informação refere-se principalmente a um sistema de educação e educação da informação, uma forma específica de imitar conquistas

sociais com o propósito de socialização de uma pessoa, seu desenvolvimento abrangente e formação profissional (LE DEUFF, 2011; VOROBEB, 1971).

Pesquisadores sugerem (PURYNYCHEVA; BADANOVA, 2017) que a cultura da informação se refere, em primeiro lugar, à educação e a educação informacional sistêmica, uma forma peculiar de imitar conquistas sociais com o propósito de socialização de uma pessoa, seu desenvolvimento abrangente e formação profissional. A cultura da informação como um sistema integral inclui elementos multidimensionais e interrelacionados – potencial de informação, visão de mundo da informação, mentalidade da informação, atividade orientada à informação, micro e macromodelos, etc. (SOTNIKOVA; SEMENOVA; ZABELINA, 2021).

Toktaniazova (2013) considera o conceito de cultura da informação em sua interação com os conceitos de alfabetização e educação computacional, referindo-se a eles como as três características da qualidade da educação. Liutikova (2006) identifica os principais componentes dos fundamentos da cultura da informação que precisam ser desenvolvidos nos alunos como resultado do uso da tecnologia da informação e da computação no estudo de várias disciplinas acadêmicas.

Os componentes essenciais da cultura da informação incluem a capacidade do indivíduo que possui os instrumentos necessários para prever as consequências de suas próprias ações (ZABOKRITSKAIA, 2017), de subordinar seus interesses às normas de comportamento a serem observadas no interesse público (BELIAEV; GRIGOREVA, 2016), e aceitação consciente de todas as limitações produzidas pela "inteligência coletiva" (CHOO *et al.*, 2006).

Acreditamos que a pesquisa científica no campo da formação de tradutores aborda principalmente os problemas de melhorar a proficiência em línguas nativas ou estrangeiras, desenvolvendo as habilidades de comparação de línguas em termos de estilística e gramática (TIKHONOVA, 2020). Contudo, os resultados desta pesquisa contêm disposições importantes para a organização do trabalho sistêmico no desenvolvimento da competência da informação no contexto da formação profissional. Enquanto isso, os problemas do nível de desenvolvimento da competência da informação na tradução dos alunos não são sistemicamente cobertos pela literatura científica e pedagógica.

A hipótese apresentada neste estudo é que, como, com o nível atual de desenvolvimento da cultura da informação, nem sempre os futuros tradutores são capazes de trabalhar com informações de forma eficaz; assim, os professores universitários precisam realizar um trabalho sistêmico no desenvolvimento de sua cultura da informação.

De acordo com o objetivo, o estudo segue os seguintes objetivos:

1. Organizar e realizar uma pesquisa de candidatos, alunos de tradução, bem como pessoal de pesquisa e ensino trabalhando com alunos de tradução.

2. Investigar o nível atual de desenvolvimento da cultura da informação em futuros tradutores com base na pesquisa realizada.

Métodos

O estudo utiliza o método de análise de inquéritos teóricos e o método de pesquisa.

O marco do estudo é desenvolvido a partir da previsão de que um importante pré-requisito para o desenvolvimento da cultura da informação no processo de formação de tradutores é o reconhecimento pelos participantes no processo educacional da relevância do problema da cultura da informação para o indivíduo moderno e especialista no campo da tradução.

Por essa razão, o principal método de pesquisa utilizado no estudo é uma pesquisa de candidatos, estudantes de tradução e pessoal de pesquisa e ensino trabalhando com futuros tradutores.

A pesquisa para candidatos é composta por 18 questões e é realizada entre alunos do 11º ano de escolas, ginásios e liceus que participaram de uma Olimpíada de Língua Inglesa orientada profissionalmente, realizada para fins de orientação vocacional. Esta seleção da gama de respondentes é determinada pelos seguintes critérios:

- 1) Os alunos da escola pesquisados representam potenciais alunos de tradução;
- 2) Os entrevistados têm um certo nível de proficiência na pesquisa em inglês, que elimina em grande parte as barreiras linguísticas à pesquisa de informações, particularmente na Internet.

A pesquisa do candidato se concentra em identificar a atitude dos entrevistados em trabalhar com as informações que encontram em seus estudos e no cotidiano, bem como detectar habilidades básicas de processamento de informações. A amostra da pesquisa é composta por 57 entrevistados.

A pesquisa dos alunos tem como objetivo determinar as atitudes dos alunos em trabalhar com as informações que encontram no processo de aprendizagem e no cotidiano. Esta pesquisa inclui 21 questões e foi apresentada aos alunos do 1º e 2º ano de tradução. A pesquisa é completada por 146 estudantes de tradução do 1º e 2º ano.

O objetivo da pesquisa de professores realizada entre os funcionários da Universidade Estatal Russa de Turismo e Serviço, da Universidade Hidrometeorológica do Estado Russo, do

Instituto de Aviação de Moscou e da Universidade da Amizade dos Povos da Rússia é determinar a atitude dos professores em relação ao desenvolvimento das habilidades de manipulação da informação e à necessidade de prestar atenção ao desenvolvimento dessas habilidades como parte das disciplinas que ensinam. A pesquisa foi concluída por 53 professores universitários.

A pesquisa de professores é composta por 20 questões e foca na avaliação dos professores sobre a qualidade do trabalho dos alunos com informações no preenchimento das atribuições educacionais; determinar as atitudes dos professores em relação à necessidade de desenvolvimento dos componentes da cultura da informação em futuros tradutores; revelando o papel das atribuições voltadas para o desenvolvimento da cultura da informação dos alunos de tradução no processo de aprendizagem sob a orientação do professor; e descobrir os possíveis resultados do trabalho no desenvolvimento da cultura da informação em futuros tradutores, uma vez que esse aspecto do processo de aprendizagem é mais atento.

Aqui deve-se notar que a pesquisa dos candidatos se concentra na cultura geral da informação dos entrevistados, enquanto as pesquisas de professores e alunos de tradução são voltadas para a cultura da informação geral e profissional de futuros tradutores.

Resultados

A pesquisa dos candidatos demonstra que 73% dos entrevistados não utilizam informações adicionais para fins educacionais, além de livros escolares e anotações de aula. Enquanto isso, 55% dos candidatos pesquisados estão convencidos de que são capazes de encontrar as informações necessárias rapidamente.

100% dos estudantes do ensino médio pesquisados têm um computador ou um laptop e acesso à Internet em casa. Entretanto, apenas 38% dos entrevistados usam o computador para trabalhar com versões online do Word e PowerPoint, e 16% – para criar seus próprios desenhos, músicas e vídeos. Todos os entrevistados usam o computador para se comunicar nas mídias sociais, ouvir música e assistir filmes. Apenas 12% utilizam programas de tradução especializada para trabalhar com textos educacionais e literários.

Vale ressaltar que 5% dos entrevistados indicam que precisam do computador para realizar trabalhos com software aplicado (3D-Max, C++, etc.).

Em relação à busca de informações necessárias, 56% dos entrevistados acreditam que nem sempre são capazes de encontrá-la com sucesso e 83% começam a procurar informações de mecanismos de busca na Internet, 11% – de catálogos de bibliotecas, 9% – de outras fontes

(enciclopédias, consultas com professores, pais, amigos). Apenas 6% dos entrevistados podem trabalhar efetivamente com os catálogos sem a ajuda de um bibliotecário. Apenas 35% dos estudantes do Ensino Médio pesquisados usam regularmente certos recursos informativos, 5% podem nomear pelo menos 15 sites contendo informações relacionadas a disciplinas escolares, e 2% conhecem pelo menos cinco jornais ou revistas sobre os temas das disciplinas escolares.

Cerca de 72% dos participantes da pesquisa usam todas as informações encontradas, 4% dos alunos primeiro consideram se as informações descobertas são precisas e confiáveis antes de usá-la, e 12% tentam usar informações das fontes mais recentes. A maioria dos entrevistados salva as informações encontradas, 83% as organizam em arquivos e as armazenam em seu computador, 4% usam diagramas e 7% usam notas.

Um achado notável é que menos da metade (45%) dos entrevistados sabem que os materiais encontrados na internet são de propriedade de seus autores, e não podem ser passados como seus se utilizados.

O questionário para estudantes de tradução inclui praticamente as mesmas perguntas que a dos graduados do Ensino Médio, com perguntas adicionais relacionadas ao trabalho com informações durante os estudos universitários.

A pesquisa de estudantes universitários mostra que 54% dos entrevistados utilizam fontes de informação adicionais na preparação para aulas, além de livros didáticos e notas feitas em sala de aula. Todos os entrevistados acreditam que podem encontrar rapidamente qualquer informação necessária.

A disponibilidade de um computador ou laptop e acesso à Internet em casa é confirmada por 100% dos alunos. Cerca de 63% dos entrevistados usam o computador para trabalhar no Word, Excel e PowerPoint; 16% usam recursos online para criar seus próprios desenhos, músicas e vídeos, apenas 32% traduzem textos educativos em programas especializados de tradução. Todos os entrevistados usam seus computadores para se comunicar nas mídias sociais, ouvir música e assistir filmes.

Cerca de 12% dos entrevistados trabalham com programas de edição de imagens, músicas e vídeos, dicionários especializados de computador, programas de tradução aplicada e afins.

A busca por informações 75% dos alunos pesquisados partem da internet, 24% começam com catálogos de bibliotecas e 8% – a partir de consultas com professores. Apenas 13% dos entrevistados acreditam ser capazes de trabalhar com catálogos de bibliotecas sem a ajuda de um bibliotecário.

Apenas 43% dos futuros tradutores podem citar vários recursos informativos que utilizam regularmente, 14% conhecem pelo menos 15 sites com materiais relacionados a várias disciplinas acadêmicas, e 6% podem lembrar os nomes de pelo menos cinco jornais ou revistas relacionadas às disciplinas acadêmicas estudadas.

Metade dos entrevistados usa todas as informações encontradas, 16% consideram a exatidão das informações antes de usar uma determinada fonte, 39% dão preferência às informações das fontes mais recentes. A grande maioria dos entrevistados salva as informações encontradas como arquivos no computador, enquanto 5% dos entrevistados usam notas.

Cerca de metade dos entrevistados está ciente de que os recursos de informação são propriedade de seus autores e seus direitos autorais precisam ser observados. Todavia, apenas 27% estão familiarizados com os requisitos para citar outros autores e não têm dificuldades em compilar listas de referência para o trabalho de curso. Na preparação de discursos, apenas 17% dos alunos usam pelo menos cinco fontes de informação, e 7% usam não apenas informações de texto, mas também vídeo e áudio.

A pesquisa de professores indica que 100% dos professores entrevistados acreditam que as habilidades de manipulação de informações são necessárias para futuros tradutores, mas apenas 52% acreditam que os alunos devem ser apresentados com tarefas que os ensinam a trabalhar corretamente com informações.

Os professores entrevistados acreditam que a informação mais importante para os tradutores são informações textuais e materiais de áudio. Sugere-se que as tarefas mais comuns que treinam futuros tradutores para trabalhar com informações são: escrever resumos (86%), buscar informações na internet (34%), compilar resumos de determinados materiais (12%) e criar apresentações usando programas de computador (10%).

Dicionários e livros de referência sobre os temas estudados são recomendados aos alunos pela esmagadora maioria dos professores acadêmicos, 90% da amostra total; associações com o conhecimento previamente aprendido são apontadas por 95% dos entrevistados. Um certo algoritmo para a realização de tarefas é oferecido a futuros tradutores por 53% dos professores pesquisados, mas apenas 16% afirmam que os alunos usam os algoritmos propostos, cerca de 70% dos professores que escolheram a resposta "não podem responder" provavelmente não prestaram atenção a esse fato.

A grande maioria dos entrevistados (88%) especifica quais informações os alunos devem escrever em sala de aula. Apenas cerca de 10% dos professores chamam a atenção dos alunos para o problema de respeitar os direitos autorais das fontes de informação utilizadas, mas a maioria deles nota a importância de os alunos produzirem trabalhos de alta qualidade, o

que se expressa principalmente no uso correto da terminologia e no cumprimento das normas de citação de fontes de informação. Notavelmente, 94% dos professores afirmam que os futuros tradutores cumprem os requisitos para a formatação técnica das tarefas que completam.

As fontes de informação em línguas estrangeiras são recomendadas para traduzir os alunos por 43% dos professores, a confiabilidade, as vantagens e desvantagens de várias fontes de informação são enfatizadas por apenas 25% dos entrevistados, e apenas 12% dos professores oferecem aos alunos de tradução tarefas analíticas focadas na identificação de informações ausentes. Os membros do corpo docente pesquisado no estudo apontam que os futuros tradutores utilizam predominantemente 3-5 fontes de informação, incluindo notas de palestras e fontes recomendadas para completar várias tarefas, aproximadamente 36% também usam as informações que eles mesmos usam. A maioria dos entrevistados acredita que os tradutores estudantis copiam as informações sem processá-la.

Discussão

Os resultados das pesquisas de candidatos e tradutores de alunos indicam que estudantes universitários do 1º e 2º ano trabalham com informações no mesmo nível que os graduados na escola, embora o nível de necessidades de informação deve ser maior nos estudantes universitários, especialmente no 2º ano de estudos.

Os resultados da pesquisa dão a oportunidade de compilar um retrato comportamental do trabalho com informações de um graduado da escola e de um estudante universitário do 1º ao 2º ano. Este retrato descreve uma pessoa que possui as habilidades de busca de informações e usa predominantemente a Internet nesta pesquisa, mas evita o uso de recursos de biblioteca, incluindo sites e catálogos de bibliotecas eletrônicas, porque, como sugerem os pesquisadores (NURKULOVA; NURKULOVA, 2020), eles não têm habilidades suficientes para trabalhar com eles. Um estudante moderno ou universitário tem um computador em casa, mas usa principalmente para fins de entretenimento (jogar jogos, ouvir música, assistir filmes e vídeos, se comunicar em plataformas de mídia social), no entanto, eles também têm as habilidades de trabalhar nos programas de processamento de texto e planilha mais comuns (KORIAKINA, 2017).

Graduados e universitários são pragmáticos em suas necessidades de informação, em treinamento, eles estão em sua maioria satisfeitos com as informações obtidas em sala de aula ou de um livro didático, e se forem necessárias informações adicionais, eles geralmente usam todas as informações encontradas aleatoriamente na Internet, talvez com a preferência dada a

informações mais novas. Além disso, segundo pesquisadores (IUSUPOVA, 2010), a Internet é frequentemente usada para encontrar soluções prontas para tarefas.

Nesse sentido, pode-se argumentar que o estudante de ensino médio ou universitário de hoje tem algumas habilidades e competências no manuseio de informações, mas nem sempre é capaz de trabalhar com informações efetivamente (ZABOKRITSKAIA, 2017).

A característica peculiar dos tradutores *estudiantis* é apenas que eles recorrem aos professores no início da busca por informações e têm uma atitude mais crítica às informações utilizadas. O maior percentual de pessoas que trabalham na biblioteca pode, como acreditamos, ser explicado pelo fato de que as bibliotecas universitárias fornecem aos alunos o mínimo necessário de informações e as fontes recomendadas para leitura pelos professores. Apesar de os alunos estarem cientes dos direitos dos autores sobre os recursos de informação criados por eles, apenas um quarto dos entrevistados conhece as regras de uso correto de materiais de propriedade de outras pessoas.

Os achados derivados da pesquisa de futuros tradutores são apoiados e especificados pela pesquisa do corpo docente e de pesquisa que trabalham com os alunos nessa especialidade. Os resultados da pesquisa de professores revelam que o trabalho no desenvolvimento de futuras habilidades dos tradutores de trabalhar com informações não é realizado sistematicamente, embora os entrevistados reconheçam que essas habilidades são fundamentais para os tradutores *estudiantis*.

Avaliando a qualidade do trabalho dos alunos com informações, os professores apontam para as seguintes peculiaridades: imitação de amostras sugeridas; uso de um pequeno número de fontes de informação; empréstimo das informações coletadas sem processamento. Essas características, segundo os pesquisadores, são indicadores negativos, pois demonstram as baixas habilidades de informação dos futuros tradutores.

As possíveis formas de resolver o problema do desenvolvimento da cultura da informação dos futuros tradutores são sugeridas abaixo.

1. A introdução de uma disciplina especial voltada para o desenvolvimento de competências que constituem os componentes da cultura da informação.

2. A inclusão de competências que incluem os componentes da cultura da informação na lista de competências adquiridas como resultado do estudo das disciplinas proporcionadas pelo programa educacional e profissional de formação de tradutores de acordo com o princípio da consistência.

Um ponto importante a ser observado é que a introdução de uma nova disciplina pode causar dificuldades, uma vez que os atuais programas de formação profissional para formação

de tradutores já contêm um número substancial de disciplinas. Por isso, em nossa opinião, uma solução mais eficiente é melhorar os programas das disciplinas existentes.

Conclusão

Em suma, a pesquisa conduzida sugere que o nível de desenvolvimento da cultura da informação em alunos tradutores e graduados na escola é caracterizado por atributos praticamente idênticos, embora alguns parâmetros sejam mais elevados em estudantes universitários. O levantamento de professores que trabalham com futuros tradutores indica que o trabalho sistêmico no desenvolvimento da cultura da informação dos alunos não é realizado, apesar de sua importância ser reconhecida.

No geral, o levantamento dos participantes do processo educacional dá razão para caracterizar o desenvolvimento da cultura da informação dos futuros tradutores como um processo não sistêmico, não proposital e, portanto, não suficientemente eficaz.

Isso confirma a hipótese do estudo de que, como com o nível atual de desenvolvimento da cultura da informação, nem sempre os futuros tradutores são capazes de trabalhar com informações de forma eficaz, há necessidade do desenvolvimento de programas especiais de trabalho sistêmico sobre o desenvolvimento da cultura da informação em futuros tradutores como parte da educação universitária.

Finalmente, o que pode ser sugerido como as perspectivas de novas pesquisas é o estudo do estado da cultura da informação em tradutores de alunos seniores para analisar a dinâmica da cultura da informação no processo de estudo na universidade, bem como a busca de formas de intensificar o processo educacional de formação de tradutores nas condições das instituições de ensino superior.

REFERÊNCIAS

- ANTONOVA, I. V. **Formirovanie informatsionnoi kulture studenta mezhdunarodnogo profilia v protsesse obucheniia inostrannomu iazyku** [The formation of information culture of international students in the process of studying a foreign language]. 2019. 358 f. Dissertartion (Candidate in Pedagogy) – Moscow State Institute of International Relations (University) of the Ministry of Foreign Affairs of the Russian Federation, Moscow, 2019.
- BARASHKINA, E. V. *et al.* The potential of the electronic information-educational environment of a university in professional education: Trends and prospects. **Propositos y Representaciones**, v. 9, n. S3, e1257, 2021. Disponível em: <https://revistas.usil.edu.pe/index.php/pyr/article/view/1257/1475>. Acesso em: 20 ago. 2021.

BELIAEV, R. V.; GRIGOREVA, E. I. Informatsionnaia kultura lichnosti: vedushchie metodologicheskie podkhody [Personal information culture: leading methodological approaches]. **Bulletin of Moscow State University of Culture and Arts**, v. 2, n. 70, p. 90-96, 2016. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/informatsionnaya-kultura-lichnosti-vedushchie-metodologicheskie-podhody>. Acesso em: 12 jul. 2021.

CHOO, C. W. *et al.* Information culture and information use: an exploratory study of three organizations. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, v. 59, n. 5, p. 792-804, 2008. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/asi.20797>. Acesso em: 16 jul. 2021.

CHOO, C. W. *et al.* Working with information: Information management and culture in a professional services organization. **Journal of Information Science**, v. 32, n. 6, p. 491-510, 2006. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0165551506068159>. Acesso em: 03 ago. 2021.

DULATOVA, A. N.; ZINOVEVA, N. B. **Informatsionnaia kultura lichnosti: uchebno-metodicheskoe posobie** [Information culture of the person: educational-methodical manual]. Moscow: Libereia-Bibinform, 2007.

GAJENDRAN, T.; BREWER, G. Integration of information and communication technology: Influence of the cultural environment. **Engineering, Construction and Architectural Management**, v. 14, n. 6, p. 523-549, 2007. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/09699980710829003/full/html>. Acesso em: 23 jul. 2021.

IUSUPOVA, G. I. Prioritety i sotsialnaia znachimost formirovaniia informatsionnoi kultury studentov razlichnykh spetsialnostei [Priorities and social significance of the formation of information culture in students of different specialties]. **Scientific and Technical Libraries**, n. 3, p. 33-34, 2010. Disponível em: http://www.gpntb.ru/ntb/ntb/2010/3-2010/ntb_3_3_2010-%d1%8e%d1%81%d1%83%d0%bf%d0%be%d0%b2%d0%b0.pdf. Acesso em: 30 jul. 2021.

KARASHCHUK, O. *et al.* **Factors hindering retail development in Russia**. Madrid: International Business Information Management Association, 2019.

KORIAKINA, A. A. Razvitie informatsionnoi kultury lichnosti v vuze [The development of a person's information culture at the university]. In: GULIAEV, G. IU. (ed.). **European research**. Penza: Nauka i Prosveshchenie, 2017.

KUROCHKINA, E.; MAKAZIEVA, Z. D.; MARKOVA, T. S. O desenvolvimento da competência comunicativa intercultural de futuros tradutores que estudam alemão após o inglês. **Revista EntreLinguas**, v. 7, n. esp. 4, 2021. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/15622/11689>. Acesso em: 9 jul. 2021.

LE DEUFF, O. Library 2.0 and the culture of information: new paradigms? **Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentao**, v. 1, n. 2, p. 20-28, 2011. Disponível em: https://archivesic.ccsd.cnrs.fr/sic_00715448/en/. Acesso em: 13 ago. 2021.

LIUTIKOVA, T. P. **Razvitie informatsionnoi kultury lichnosti v obrazovatel'nom protsesse vuza** [The development of personal information culture in the educational process in higher education] Pyatigorsk: Pyatigorsk State Linguistic University, 2006.

MAZAI, I. V.; MARUSHKINA, E. A. **Formirovanie komponentov informatsionnoi kultury v protsesse professionalnoi podgotovki** [Formation of the components of information culture in the process of vocational training]. Yaroslavl: Yaroslavl State University named after P. G. DEMIDOV, 2018.

NESTEROVA, L. V. O neobkhodimosti formirovaniia informatsionnoi kultury spetsialista v informatsionnom obshchestve [On the necessity of forming the information culture of a specialist in the information society]. **Economic and Social Research**, v. 3-4, n. 3-4, p. 117-124, 2014. Disponível em: <https://esgi-miet.ru/images/Stati201434/Nesterova.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2021.

NURKULOVA, E. R.; NURKULOVA, M. R. Formirovanie informatsionnoi kultury studentov kak neotemlemaia sostavnaiia chast' uchebnoi deiatelnosti [The formation of students' information culture as an integral part of learning]. **Bulletin of Sciences and Practice**, v. 6, n. 7, p. 336-342, 2020. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/formirovanie-informatsionnoy-kultury-studentov-kak-neotemlemaya-sostavnaya-chast'-uchebnoy-deyatelnosti/viewer>. Acesso em: 17 jul. 2021.

PURYNYCHEVA, G. M.; BADANOVA, N. M. Osmyslenie fenomena informatsionnoi kultury [Comprehension of the phenomenon of information culture]. **Society: Philosophy, History, Culture**, n. 7, p. 13-17, 2017. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/osmyslenie-fenomena-informatsionnoy-kultury>. Acesso em: 25 ago. 2021.

SAMOKHINA, N. N. Sotsialno-filosofskii aspekt formirovaniia informatsionnoi kultury lichnosti [Socio-philosophical aspect of the formation of personal information culture]. **Modern Science Success**, v. 8, n. 3, p. 108 -111, 2017.

SOTNIKOVA, S.; SEMENOVA, Y.; ZABELINA, N. Information culture of a teacher as a factor of the development of the city human resources. **SHS Web of Conferences**, v. 98, n. 05034, p. 1-6, 2021. Disponível em: https://www.shs-conferences.org/articles/shsconf/abs/2021/09/shsconf_ec2020_05034/shsconf_ec2020_05034.html. Acesso em: 12 ago. 2021.

TIKHONOVA, E. N. Category of aspect in russian verbs: grammar, semantics, teaching methods. **AD ALTA: Journal of Interdisciplinary Research**, v. 10, n. 1, p. 289-294, 2020. Disponível em: http://www.magnanimitas.cz/ADALTA/1001/papers/A_tikhonova.pdf. Acesso em: 19 ago. 2021.

TOKTANIAZOVA, A. E. Sushchnost' poniatiiia "Informatsionnaia kultura lichnosti" (IKL) [The essence of the concept of "Personal Information Culture" (PIC)]. **Vestnik of MSTU**, n. 1, p. 65-69, 2013. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/suschnost-ponyatiya-informatsionnaya-kultura-lichnosti-ikl>. Acesso em: 20 ago. 2021.

VIRKUS, S.; SALMAN, A. Effective leadership behaviours and information culture in the higher education institution. **Global Knowledge, Memory and Communication**, v. 70, n. 4-

5, p. 418-441, 2021. Disponível em:
<https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/GKMC-08-2020-0106/full/html>.
Acesso in: 30 jul. 2021.

VOROBÉV, G. G. **Informatsionnaia kultura upravlencheskogo truda** [Information culture of managerial work]. Moscow: Ekonomika, 1971.

ZABOKRITSKAIA, L. D. Informatsionnaia kultura sovremennoi molodezhi: ugrozy i vyzovy virtualnogo sotsialnogo prostranstva [Information culture of modern youth: threats and challenges of virtual social space]. **PNRPU Sociology and Economics Bulletin**, n. 4, p. 114-123, 2017. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/informatsionnaya-kultura-sovremennoy-molodezhi-ugrozy-i-vyzovy-virtualnogo-sotsialnogo-prostranstva>. Acesso em: 11 ago. 2021.

Como referenciar este artigo

EVSIKOVA, T.; MAKAROVA, A.; POTAPOVA, O.; LEVICHEVA, S.; BORODINA, M. Desenvolvimento da cultura da informação como principal atributo de um especialista moderno no processo de formação de futuros tradutores. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 8, n. esp. 1, e022025, mar. 2022. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v8iesp.1.16938>

Submetido em: 20/11/2021

Revisões requeridas em: 13/12/2021

Aprovado em: 06/02/2022

Publicado em: 30/03/2022